

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HIV  
POSITIVOS PRIVADOS DE LIBERDADE EM UMA PENITENCIÁRIA DO OESTE  
DE SANTA CATARINA**

Alessandra Paiz (apresentador)<sup>1</sup>  
Felipe Ongaratto<sup>2</sup>  
Filomena Marafon<sup>3</sup>  
Aline Mânica<sup>4</sup>  
Beatriz da Silva Rosa Bonadiman<sup>5</sup>  
Margarete Dulce Bagatini<sup>6</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

A vitamina D compreende um pré-hormônio esteroide com inúmeras funções, entre as quais se verifica uma associação com a modulação do sistema imune, sendo que quadros de hipovitaminose estão relacionados ao aumento da taxa de mortalidade em pacientes soropositivos para o HIV, o que representa preocupação para a saúde pública. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil dos pacientes HIV positivos privados de liberdade de uma penitenciária do Oeste de Santa Catarina. Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Efeitos da vitamina D sobre indicadores de resposta imune em pacientes soropositivos para o vírus da imunodeficiência humana (HIV-1), em uma população privada de liberdade do Oeste Catarinense”, aprovado pelo edital 385/UFGS/2016, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através da Plataforma Brasil na Universidade Federal da Fronteira Sul e aprovado com número CAAE 62711516.6.0000.5564. A coleta de dados se deu a partir de um formulário a fim de coletar dados de identificação, demográficos, tempo de diagnóstico da infecção e via de transmissão, utilização de terapia antirretroviral, exposição ao sol e dieta. Como resultados, foram

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período de enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Chapecó/SC. Email: [alessandrapaiz@hotmail.com](mailto:alessandrapaiz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do 3º período de medicina pela Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó/SC. Email: [felipeongarato@gmail.com](mailto:felipeongarato@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Email: [filomena.marafon@uffs.edu.br](mailto:filomena.marafon@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas - Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Email: [alinemanica@yahoo.com.br](mailto:alinemanica@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Mestre em farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Email: [beadasilvarosa@gmail.com](mailto:beadasilvarosa@gmail.com)

<sup>6</sup> Docente dos cursos de Enfermagem e Medicina do Campus Chapecó. Email: [margarete.bagatini@uffs.edu.br](mailto:margarete.bagatini@uffs.edu.br)

analisados 12 pacientes HIV positivos, privados de liberdade, tornando-se possível identificar que 33,3% possuem de 20 a 30 anos, 33,3% têm de 30 a 40 anos e 33,3% possuem mais que 40 anos de idade, 83,3% apresentam ensino fundamental incompleto, 8,3% fundamental completo e 8,3% ensino médio completo. Destes pacientes analisados, 91,6% pertencem ao regime prisional fechado e 8,3% ao regime semi-aberto, sendo que 33,3% possuem de 0 a 3 anos de prisão, 50% de 3 a 6 anos e 16,6% mais de 6 anos. Ainda, 83,3% não realizam nenhum tipo de atividade laboral e 16,6% realizam. Quanto à cor da pele, 75% dos pacientes autorreferiram ter a pele branca, 16,6% pele parda e 8,3% pele negra. Já no que se refere à exposição solar, 58,3% realizam exposição diariamente em um tempo de duas horas, 16,6% realizam de duas a três vezes semanais, 8,3% realizam uma vez por semana e 16,6% não se expõe a luz solar. A metade da amostra relatou consumir alimentos que contenham vitamina D. Em relação ao vírus HIV, 33,3% tiveram o contato com o vírus através da via sexual, 8,3% pelo uso de drogas e 58,3% ignoraram esta informação. 91,6% realizam tratamento com antirretroviral (TARV) e 8,3% não realizam. Quanto ao tempo de uso do TARV, 50% realizam o tratamento e 0 a 3 anos, 25% de 3 a 6 anos e 16,6% realizam o tratamento a mais de 6 anos. Sendo assim, a caracterização deste público é de extrema importância para conhecê-los e evidenciar ações e medidas que possam contribuir para a promoção da saúde da população HIV positiva privada de liberdade, considerando ser uma população de baixo nível de escolaridade e que necessita de atenção e ações que contribuam para melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Hipovitaminose, HIV, Vitamina D.